

Ata da 31ª Reunião Ordinária do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal – Consea/DF, em 26 de setembro de 2013.

1 No dia 26 de setembro de 2013, às 9h30, na sede da Embrapa, sala Álvaro
2 Barcelos, a Presidente do Consea-DF, Abigail Ferreira iniciou a 31ª Reunião Ordinária
3 do Consea – DF com a seguinte pauta: (1) Abertura; (2) Aprovação da pauta; (3)
4 Informes - pelo Secretário Executivo do Consea-DF da Capacitação dos
5 Conselheiros/I Encontro Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional e CAISAN;
6 (4) Palavra da Primeira-Dama – Drª Ilza Queiroz; (5) Palavra do Secretário Daniel
7 Sedeil; (6) Tema Central – Povos e Comunidades Tradicionais: Apresentação da
8 SEPIR-DF e Apresentação do Grupo de Trabalho; (7) Debate; (8) Plenária de
9 Novembro/13; (9) Encontro IV Conferência + 2; (10) Palavra dos conselheiros e
10 (11) Encerramento. Os presentes na reunião foram: a presidente do Conselho Abigail
11 Ferreira; da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de
12 Renda o conselheiro titular Daniel Seidel e a conselheira suplente Zorilda Gomes;
13 da Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural o conselheiro
14 suplente Gustavo Augusto Gomes de Moura; da Secretaria de Estado de Educação a
15 conselheira suplente Eliene Ferreira Sousa; da Secretaria de Estado da Igualdade
16 Racial o conselheiro titular Viridiano Custódio de Brito e a conselheira suplente
17 Cláudia Maria dos Santos Ferreira; da Secretaria de Estado de Planejamento e
18 Orçamento a conselheira suplente Elaine Corradini; da Secretaria de Estado de
19 Saúde a conselheira suplente Rosalina Sudo e a representantes Mariana Martins; da
20 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico o conselheiro suplente Carlos
21 César Soares; da Pastoral da Criança do Distrito Federal a conselheira titular
22 Gildete Soares Andrade; da Cáritas Brasileira o conselheiro titular José Boaventura
23 Teixeira; do Departamento de Nutrição FS/UNB a conselheira titular Anelise Rizzolo
24 de Oliveira Pinheiro; da Organização não Governamental – GENESIS a conselheira
25 suplente Ana Maria Campani; da Associação Etnias Ciganas do DF e Entorno -ACEC
26 o conselheiro titular Elias Alves da Costa; da Casa Afro-cultural e de Assistência
27 Tenda de Oxalá o conselheiro titular André Luiz de Souza Santos; do Instituto Brasil
28 Floresta Sagrada – IBRAFS o conselheiro suplente Alexandre Silveira de Souza; dos
29 Indígenas do Noroeste o conselheiro titular Rafael Wedero Wa Were E; da
30 Cooperativa dos Produtores do Mercado Orgânico de Brasília – COOPERORG a
31 conselheira titular Adelina Justino da Costa Melo; da Obra Social Santa Isabel a
32 conselheira suplente Teresinha Both; do Instituto sociedade, População e Natureza
33 – ISPN o conselheiro titular Rodrigo Almeida Noletto; da Comunidade de Paranoá e
34 Itapuã – CEDEP a conselheira titular Maria de Lourdes Pereira de Oliveira; do
35 conselho Regional de Nutricionista – CRN a conselheira titular Mara Saleti De Boni;

36 do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável do Distrito Federal - CDRS a
37 conselheira suplente Cleusa Maria da Silva; do SESC-MESA BRASIL a conselheira
38 titular Marlete Ribeiro Carvalho de Salles Oliveira; do Observatório de Políticas de
39 Segurança Alimentar e Nutrição – OPSAN a conselheira titular Elisabetta Recine; do
40 Serviço Social da Indústria do Distrito Federal SESI a conselheira titular Angela
41 Aguirra Fiorese; da Secretaria Executiva do CONSEA DF Hérmãos Moreira
42 Machado e a Assessora Rosangela Oliveira Freire; e os convidados: pela
43 SUBSAN/SEDEST: Augusta Bengard, Gabriela Franco, Bruna Sampaio, Fernanda
44 C.R. e os estagiários: Lorena Dorman, Thomazi B.; da RAIS – Érika Guedes Freire;
45 da UNB professor Manoel Pereira de Andrade, os alunos Vinícius Dias e Luiza Pedra;
46 da CAISAN DF: Bianca Lazarini; da FUNAI Selma Almeida; da SEPIR-DF – José
47 Alves, Adna Santos e Raimundo Carvalho Paz; do Centro Espirita Social e Cultural
48 Pai Tomé o Deberson L.P. de Oliveira; da Seagri – Thiago Flores; da SES/DF José
49 Menezes; da CENTCOOP – Raimunda Ribeiro; da C.E.C.B – Lucimar Neves; da
50 AFROCOM – Patrícia Zappani; os índigenas do Noroeste: Wriuday Kariri-xocó,
51 Kaane, Yago Naishie,Djaan, Edmarocon, Paiwi, Itaynan Pires, Cruxry; George
52 P.Edgar, Irene Pires, Edson Kariri-xocó, MaieyWa Guajajara, Francisco Filho
53 Guajajara,IWo Guajajara, Adrian de Sousa Guajajara, Maylce Pereira Pires
54 Guajajara, Assis Vituriano Guajajara, Oteir Kanaja Karojce, José Guajajara, Yuri
55 Cardoso. A presidente Abiaíl Ferreira, deu boas vindas a todos e todas, dando início
56 a 31ª plenária, convidando os índigenas kariri-xocó para apresentação da dança de
57 Toré, uma dança tribal, no final da apresentação a Cacique Tanoné pediu e
58 apresentaram também a Dança de Búzios em agradecimento a Mãe Natureza, a
59 Mãe Terra e ao Grande Espírito que está no trono. A presidente convidou também
60 os índigenas Guajajara para apresentação. Emocionada, a presidente convidou as
61 ciganinhas mirins para apresentação - O Olhar Cigano, logo após as ciganas adultas
62 também apresentaram uma dança. O conselheiro Alexandre e sua comunidade de
63 terreiro apresentaram algumas comidas típicas de tradição africana, aonde
64 utilizamos grãos e elementos da própria natureza para embalar, em seguida
65 fizemos alguns cânticos de louvos aos Orixás Ogum e Odé, que correspondem
66 respectivamente aos Orixás da Agricultura, tecnologia e da caça e fartura em
67 nossas vidas, por compreendemos que são os que mais se aproximam do nosso
68 objetivo, segurança alimentar e nutricional. Abiaíl Ferreira, agradeceu a todos e
69 todas, dizendo que é um momento muito especial para o Consea-DF e convidou
70 para compor a mesa o Secretário da SEDEST, Daniel Seidel, o Secretário Viridiano
71 da SEPIR e a Subsecretária de Segurança Alimentar e Nutricional, Zorilda Gomes.
72 Consultou os conselheiros sobre a inversão de alguns pontos da pauta e não houve
73 questionamentos e logo a seguir passou a palavra para o secretário Daniel Seidel,

74 que saudou a todos e todas, justificou a ausência da Primeira-dama Dra Ilza
75 Queiroz que por motivo de cuidados com a saúde não pode comparecer, mas que
76 em uma outra oportunidade estará presente, ela que tem colaborado para
77 efetivação do primeiro Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional, é
78 importante que o conselho reconheça esta participação. Falou que esta reunião do
79 Consea-DF como as demais, foi uma das mais bem preparadas, porque não se
80 tratou apenas da reunião do grupo, mas se tratou da ida, das várias visitas que
81 foram feitas, e que teve a oportunidade de acompanhar algumas delas, agradeceu
82 a todas as manifestações culturais dos povos e comunidades tradicionais,
83 representando estas culturas tradicionais, que na experiência do estado brasileiro,
84 foram submetidas a opressão, e a riqueza que produziram em todos os campos não
85 foram reconhecidas, não foram valorizadas, e para reconstruir hoje, tem todo o
86 protagonismo, o tempo para refazer isso nem sempre cabe no nosso tempo
87 cronológico. Conversou com o secretário Viridiano, vai se reunir com alguns
88 servidores das Casas Lares, para continuar aprimorar as atividades, porque estão
89 enfrentando uma série de desafios e para poder fazer uma política pública decente
90 no campo da assistência social. Disse com liberdade e simplicidade que tiveram
91 algumas conquistas importantes, porque a própria ida foi para buscar soluções e
92 encaminhamentos, pediu para o Grupo de Trabalho que o resultado desta reunião
93 fosse o plano de trabalho, definindo o que vai ser feito, quem vai fazer, como e
94 qual o prazo, é assim que entende de política pública, seja de assistência social,
95 educação, agricultura, este é o compromisso de governar para os que mais
96 precisam que é o comando do nosso governador Agnelo Queiroz. Citou algumas
97 conquistas a lei 5.184 da carreira pública que foi incluída agora no SISAN, que são
98 as duas especialidades de analista de nutrição e técnico em nutrição, sendo para o
99 próximo concurso estão pensando em 32 vagas para nutricionista e 48 vagas para
100 técnico em nutrição, são conquistas silenciosas para fortalecimento do Sistema
101 Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional como política pública de Estado.
102 Falou que a partir de amanhã no acampamento cigano vai ser realizado uma ação
103 cadastral, com identificação de famílias ciganas, e seguindo, também para as tribos
104 indígenas e povos de terreiro no CADÚNICO, identificando todas as famílias das
105 comunidades e povos tradicionais do Distrito Federal. Além disso, tem um encontro
106 marcado com os servidores da Emater, dia 02 de outubro no Colégio Agrícola para
107 falar de "fomento", porque toda família que tiver no CADÚNICO, ligado a agricultura
108 e agricultura familiar, terá direito a acessar R\$ 2.400,00 reais, para investimento a
109 fundo perdido. Falou que estas duas ações citadas, foram a partir da iniciativa do
110 Consea-DF. Passou uma agenda de compromissos para os conselheiros, dizendo do
111 dia 27 à 29 de setembro acontecerá o III Encontro de Mulheres de Terreiro do

112 Centro-Oeste, a ser realizado pela Central Organizada de Matriz Africana –
113 Afrocom; nos dias 17 a 20 de outubro a 10ª Conferência de Assistência Social do
114 Distrito Federal, os delegados foram eleitos e participaram mais de 15 mil pessoas
115 das Conferências Regionais; no dia 23 de outubro acontecerá o lançamento do 1º
116 Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional, e o 1º Encontro Distrital de
117 Segurança Alimentar e Nutricional com a presença da Ministra Tereza Campello e
118 do Governador Agnelo Queiroz; nos dias 28 a 31 de outubro a "12ª Edição do
119 Festival Lixo e Cidadania, com a participação de Catadores de materiais recicláveis
120 de todo o Brasil que se reunirão na capital federal, evento que contará com
121 oficinas, palestras e exposição de artistas que trabalham com materiais
122 reaproveitáveis, com expectativa de 2 mil pessoas e no dias 15 a 17 de novembro,
123 vamos sediar o 9º Encontro Fé e Política que será realizado na Universidade
124 Católica de Brasília, em Taguatinga-DF, com o tema Cultura do Bem Viver; Partilha
125 e Poder, convidou a todos que estão discutindo qual o modelo de desenvolvimento
126 que precisamos para o nosso país, pensar a transformação da sociedade atual a
127 partir da proposta do Bem-Viver, uma contribuição dos povos indígenas da América
128 Latina para a sociedade sair da crise que vive hoje, procurando uma nova utopia
129 paara o nosso país. Esta agenda de compromisso que compartilhou e renova com o
130 conselho todo o compromisso de reconhecer os direitos e poder compreender como
131 se institucionaliza no estado brasileiro toda esta diversidade. Falou que no último
132 dia 02 de setembro na SEDEST, elevaram de status o núcleo que tinha da
133 diversidade para o Centro de Referência da Diversidade, que fica no Touring,
134 ampliando os espaços que é um centro para todos, é um centro ligado à assistência
135 social para combater todo o tipo de discriminação e racismo e a partir daí com os
136 protagonismo a garantia dos direitos. Continuou dizendo se enxerga hoje no
137 Distrito Federal uma politica publica diferenciada e a população que esteve muitas
138 vezes marginalizada, está querendo participar e ter o acesso as politicas publicas
139 de direito. Disse que o conselho foi muito elogiado em nível nacional pela amplitude
140 do 1º Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional, e que temos muito que
141 nos orgulhar e muito para trabalhar ainda falta muito para chegar a esse
142 reconhecimento dos direitos de todos os povos que chegaram a ser marginalizados.
143 Finalizou dizendo que o conselho pode contar com a secretaria e parabenizou a
144 presidente Abiaíl Ferreira pela liderança, que quando assumiu o cargo disse que não
145 entendia nada de segurança alimentar, o que foi muito bom, pois, estão fazendo o
146 caminho juntos, que nenhum tema discutido aqui no conselho sem preparação
147 antes e esta plenária foi uma das mais bem preparadas, disse que é assim que
148 caminha e conquista direitos. A presidente Abiaíl Ferreira agradeceu e disse não é
149 só ela, que são mais de 50, fora os agregados, as secretarias, os conselheiros e

150 colaboradores. Disse que o conselho esta indo muito bem e esta sendo uma
151 experiência inenarrável, muito boa e que uma andorinha só não faz verão, assim,
152 agradece a todos e todas que trabalharam e contribuíram para o desempenho deste
153 conselho, passou assim para o secretário Viridiano Custódio para a apresentação da
154 SEPIR. O secretário Viridiano disse que sente muita satisfação de estar
155 contribuindo com o Consea-DF, agradeceu a presença das secretarias e a presença
156 da senhora Silvia Almeida da FUNAI. Continuou dizendo que a SEPIR- Secretaria da
157 Promoção da Igualdade Racial do Distrito Federal é uma secretaria de articulação
158 que apresenta como seu principal objetivo promover a igualdade racial por meio de
159 ações afirmativas, consolidadas por políticas públicas transversais, que
160 proporcionem o acesso da população negra, indígena e comunidades tradicionais,
161 etnias historicamente excluídas, a uma vida digna e de qualidade. Neste contexto,
162 compreende que é necessário um conjunto de ações que evidenciem e materializem
163 a intenção da promoção da igualdade racial no cotidiano da sociedade do Distrito
164 Federal e do Entorno. Para o biênio 2013-2014 a Sepir-DF vem desenvolvendo os
165 seguintes projetos e ações: Juventude Viva - Coordenado no Distrito Federal pela
166 SEPIR-DF e em parceira com a Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal
167 - SEGOV-DF, por meio da Coordenadoria de Juventude - COORJUV-DF, o Plano
168 Juventude Viva compreende um conjunto de ações para o enfrentamento da
169 mortalidade por causas violentas entre os jovens negros de 15 a 29 anos. O Plano
170 constitui uma oportunidade histórica para enfrentar a violência, problematizando a
171 sua banalização e a necessidade de promoção dos direitos da juventude. Além das
172 ações voltadas para o fortalecimento da trajetória dos jovens e transformação dos
173 territórios, o Plano busca promover os valores da igualdade e da não discriminação,
174 o enfrentamento ao racismo e ao preconceito geracional, que contribuem com os
175 altos índices de mortalidade da juventude negra brasileira; O Disque Racismo - é
176 um canal de interlocução com a sociedade civil para recebimento, acolhimento e
177 acompanhamento das denúncias de práticas discriminatórias étnico-raciais da
178 população do DF e Entorno. Trata-se de um serviço de proteção dos direitos dos
179 negros e negras, dos indígenas, dos ciganos e comunidades tradicionais de matriz
180 africana vinculado ao Estatuto da Igualdade Racial e ao SINAPIR - Sistema Nacional
181 de Promoção da Igualdade Racial. Apresenta-se como importante canal de
182 comunicação da sociedade civil com o poder público, possibilitando conhecer e
183 avaliar a dimensão da violação dos direitos dessas populações e do sistema de
184 proteção, bem como orientar a elaboração de políticas públicas. Este serviço de
185 utilidade pública do Governo do Distrito Federal é coordenado pela Ouvidoria da
186 Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial e tem à disposição orientação
187 jurídica e psicológica; os Polos Negros de Cultura - O Projeto Polos Negros tem o

188 intuito de garantir, potencializar e fortalecer o processo participativo e democrático
189 das manifestações culturais na construção das políticas de promoção da igualdade
190 racial por meio de formação e qualificação dos gestores culturais do Distrito
191 Federal. Os Pólos Negros de Cultura indicarão profissionais especializados que
192 deverão ser integrados a uma equipe técnica que promoverá ações de formação
193 para garantia do acesso às políticas culturais. Essa formação terá como foco as
194 lideranças e os militantes dos movimentos sociais. O projeto traz no seu bojo a
195 promoção de espaços de valorização da estética da cultura afro-brasileira,
196 buscando eliminar o preconceito e a discriminação notórios por essas expressões
197 artísticas; O SEPIR Comunidade - é um projeto em parceria com a SEPPIR Nacional,
198 que combina uma estratégia de diagnóstico participativo com ações de capacitação
199 para lideranças locais por meio de seminários, palestras, oficinas e mini-cursos. O
200 intuito é o de descentralizar as ações da Secretaria, interagindo com os
201 movimentos sociais e tentando compor redes pelas diferentes Regiões
202 Administrativas do Distrito Federal, especialmente aquelas em que há presença
203 mais ostensiva da população negra. A ênfase do projeto será sobre temas
204 referentes aos direitos humanos, geração de renda, educação e saúde da população
205 negra; O Programa SEPIR nas Escolas - tem por objetivo desenvolver ações de
206 promoção da cultura africana e afro-brasileira, dando ênfase à implementação da
207 Lei 10.639/03 e do Artigo 26-A da LDB nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da
208 Educação Nacional, que preveem a importância de fomentar "*aspectos da história e*
209 *da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, tais como o estudo*
210 *da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no*
211 *Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da*
212 *sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e*
213 *política, pertinentes à História do Brasil.*"; a Campanha por Infância Sem Racismo -
214 A discriminação racial persiste no cotidiano das crianças brasileiras e se reflete nos
215 números da desigualdade entre negros, indígenas e brancos. Com a campanha *Por*
216 *uma infância sem racismo*, o GDF, por meio da SEPIR e da Secretaria de Estado da
217 Criança, o UNICEF e seus parceiros fazem um alerta à sociedade sobre os impactos
218 do racismo na infância e na adolescência e a necessidade de uma mobilização social
219 que assegure o respeito e a igualdade étnico-racial, desde a infância. Baseada na
220 ideia de ação em rede, a campanha convida pessoas, organizações e governos a
221 garantir direitos de cada criança e de cada adolescente no DF; o CTSPN - Comitê
222 Técnico de Saúde da População Negra - é um grupo gestor multidisciplinar de
223 estudo, acompanhamento e regulação, constituído por 12 (doze) membros, sendo:
224 06 (seis) oriundos do Governo do Distrito Federal, sendo 02 (dois) da Secretaria
225 Especial da Promoção da Igualdade Racial, 04 (quatro) da Secretaria de Estado de

226 Saúde, e 06 (seis) advindos da sociedade civil, que deverão ser representados por
227 04 (quatro) militantes e 02 (dois) pesquisadores (as). O referido Comitê visa
228 integrar o esforço de melhoria, sugestão de investimentos, ações preventivas e
229 contínuas às políticas de atenção à saúde da população negra, bem como contribuir
230 na redução das iniquidades no Sistema Único de Saúde, inseridas na rede da
231 Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal/Ministério da Saúde. O Comitê
232 tem o papel de articular os programas, projetos e ações da SEPIR-DF, referentes às
233 políticas e programas relacionados com diversos setores da Secretaria de Estado de
234 Saúde do Distrito Federal e do Ministério da Saúde. Esse Comitê é de suma
235 importância para a implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População
236 Negra, no âmbito do Distrito Federal, articulando mecanismos que visem a
237 promoção da integralidade, com equidade, na atenção à saúde das populações
238 negras, indígenas, ciganas e quilombolas, com a participação de governos e
239 sociedade civil organizada. Cabe destacar sua importância para assegurar a
240 implementação, o cumprimento e o fortalecimento do eixo 3 do Plano Nacional de
241 Promoção da Igualdade Racial – PLANAPIR, previsto no Decreto nº 6.872, de 4 de
242 junho de 2009; O Afro Leitura - trata-se de um projeto com finalidade de colocar à
243 disposição da população do Distrito Federal, principalmente da comunidade escolar,
244 acervo relativo à temática sobre a história e a cultura afro-brasileira. Será
245 executado em parceria com entidades do movimento social negro, bibliotecas
246 públicas das Administrações Regionais e entidades de defesa de direitos, com a
247 manutenção de seção, estantes e/ou espaço, onde o acervo ficará exposto para o
248 livre acesso da comunidade e a ação da Tenda Escola - Tem como objetivo atender
249 à população cigana, com foco nos jovens e adultos, através do Programa DF
250 Alfabetizado. São atendidos 28 ciganos do Acampamento Córrego do Arrozal, em
251 Sobradinho. Finalizou dizendo que a secretaria conta com o apoio para estar
252 desenvolvendo, como disse a SEPIR é uma secretaria de articulação não se faz
253 nada sozinho, tem que contar com a sensibilidade de todos para questão da
254 promoção e igualdade racial. A presidente agradeceu a apresentação e passou para
255 o conselheiro Alexandre Sousa, um dos membros do Grupo de Trabalho que
256 preparou esta plenária. Alexandre passou a palavra para os representantes de cada
257 segmento dos Povos e Comunidades Tradicionais presentes na plenária, para fala
258 de 5 minutos. Assim, o indígena Machado iniciou sua fala, dizendo que pertence a
259 Aldeia dos Guajajaras, e que estão no Setor Noroeste, ele é índio Guajajara e que
260 eles não são enxergados ainda pela FUNAI e outros mais, sem assistência e estão
261 atrás de saúde e educação, as crianças não têm colégio e nem professores vão até
262 a aldeia; pediu que olhassem para o povo indígena, que são índios, donos do
263 Brasil, precisam da regularização da terra, tem parentes que tem mais de quarenta

264 anos aqui, que estão querendo expulsar os índios do seu local, e finalizou pedindo
265 que as autoridades olhem para os índios, que eles precisam. A Cacique Tanoné da
266 aldeia Kariri-Xocó disse que na verdade quer agradecer aos presentes e aqueles
267 que não estão, porque tem a certeza que os presentes vão levar o que é a
268 realidade dos Kariri-Xocó, disse, que ninguém sabia que Kariri-Xocó, Tuxá e Fulni-
269 ô, que estão no cerrado e que hoje chamam de Noroeste, onde eles viviam
270 escondidos dos brancos, sem alimentação, sem água, sem luz, sem civilização,
271 hoje, aquela terra vale bilhões e não vai aprofundar e agir no que já está
272 negociado. Continuou dizendo que tem os parentes Guajajara e vários parentes em
273 Brasília que são mais de 6 mil indígenas, mas a única reserva que o mundo inteiro,
274 através dela como liderança Cacique Tanoné da reserva indígena Bananal que
275 existe é ela, e vem agradecer ao grande Espírito e a justiça da terra que homologou
276 os 12 hectares de terra no Ara Cruz, quem entrou na negociação com o governo
277 fomos nós, os Kariri-Xocó e os Tuxá, porque os Tuxá chegaram em 1969 e o
278 parente Santiê chegou em 1980 e ela chegou em 1986, porque tem prova na mão,
279 de quando chegaram ali e de quando faziam os cantos tribal e espiritual dentro do
280 Santuário, foi ela que criou junto com o parente Santiê, agora, os Pajés passam por
281 lá, para fazer os rituais a convite dela e do Santiê, no Santuário dos Pajés, mas na
282 verdade não existe nem um Pajé ali, existe sim uma Cacique que é ela, e em 2008
283 foi obrigada a deixar o parente Santiê, porque indígena sente a dor do parente até
284 do outro lado mundo, e não indígena com mistura com outro sangue, ele só quer
285 agir de maneira errada. Ela disse que não quer dinheiro, não tem nada contra
286 ninguém e quer apenas falar do seu problema, quer que o governo Agnelo Queiroz
287 consiga marcar a data marcada para construção, data marcada de entrega da
288 aldeia para o seu povo que já esta homologada. Os índios estão se revoltando,
289 então, quer que o Governador resolva tudo que tem que resolver. A presidente
290 agradeceu a Cacique Tanoné pela explicação da problemática do seu povo e passou
291 para a conselheira Anelise Rizzo, que disse que a demanda dela é muito específica,
292 que saiu um edital de apoio para implementação do SISAN para estados e
293 municípios, o edital de apoio regional, e a proposta do OPSAN - Observatório de
294 Políticas de SAN/UNB para Edital de Chamamento Público para seleção de
295 instituição pública de ensino superior estadual e/ou federal para realização de
296 projetos voltados ao fortalecimento do SISAN nos estados, Distrito Federal e
297 municípios. Anelise disse que proposta tem o objetivo de fortalecer o Sistema
298 Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) nos estados, Distrito
299 Federal e municípios da região Centro-Oeste, a partir de apoio aos Conselhos de
300 Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEAs) e às Câmaras ou Instâncias
301 Governamentais de Gestão Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional

302 (CAISANs) por meio de assessorias para elaboração e monitoramento de políticas
303 públicas de SAN, bem como ações de capacitação, mobilização e comunicação entre
304 os diversos setores envolvidos. Informou que a data limite para envio da proposta é
305 27 de setembro, e que a intenção principal é formação de rede para, respeitando as
306 diferentes etapas de implantação/implementação do SISAN, de cada estado,
307 construir planos de trabalho para acompanhamento e assessoramento dos
308 CONSEAs e CAISANs - articulando ações de EAN como estratégias chaves para a
309 garantia da SAN. Anelise apresentou o projeto técnico - Rede de Apoio Intersetorial
310 à Implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
311 (SISAN) no Centro-Oeste, com atuação nos estados Mato Grosso, Mato Grosso do
312 Sul, Goiás e Distrito Federal e em seus respectivos municípios. A presidente passou
313 para o conselheiro Elias Alves do acampamento cigano, deixando para depois os
314 questionamentos referente a fala da conselheira Anelise Rizollo. Elias falou da
315 situação dos ciganos, sobre o cadastramento dos ciganos no CADÚNICO e
316 agradeceu as visitas feitas no acampamento pelo conselho, principalmente pelos
317 secretário Daniel Seidel e Viridiano Custódio, que compareceram e ficaram ciente
318 das demandas dos ciganos. No acampamento tem agora a Tenda Escola, e todos
319 no acampamento estão aprendendo a ler e escrever e que já foram cadastrados no
320 Bolsa Família. Elias falou que hoje a principal demanda é a saúde, por causa da sua
321 cultura eles estão sofrendo muito com o atendimento na saúde; e o preconceito
322 que vivem; aqui em Brasília são mais de 2.600 ciganos. Finalizou dizendo que o
323 que está acontecendo neste conselho é uma vitória, não esta se sentido numa
324 reunião, parece mais ser uma festa na qual os ciganos estão participando. A
325 presidente chamou uma nova apresentação de dança das ciganas e no final da
326 apresentação, a presidente passou a palavra para o conselheiro André Luiz
327 representando o povo de terreiro, ele citou alguns anseios dos povos de terreiro
328 que eles estão pleiteando junto ao governo, o acesso a terra e estão também
329 tentando a regularização dos terrenos de alguns terreiros para que possam ter a
330 posse definitiva. Disse que no Distrito Federal são mais de 3.000 terreiros e destes
331 apenas 400 são reconhecidos, precisam de local fixo para estarem perpetuando as
332 suas culturas e trabalhos. Tem muitas leis que beneficia os povos de terreiro, mas
333 que precisam sair do papel. E quanto à discriminação estão aos poucos quebrando
334 estas barreiras. O conselheiro Alexandre apresentou a minuta da Exposição de
335 Motivos com a tema apresentado, elaborada a partir dos trabalhos feitos pelo
336 Grupo de Trabalho, que realizou as seguintes atividades: Reuniões internas para
337 definição do plano de ação, visitas técnicas em 04 (quatro) ocasiões conforme
338 cronograma elaborado em reunião: 19/08/2013 – Ilê Axé Idá Wurá em Sobradinho
339 II, Casa Afro Cultural Assistencial Tenda de Oxalá e Centro Espirita São Jeronimo,

340 ambos localizados em Planaltina DF; 03/09/2013 - Centro Espirita Social e Cultural
341 Pai Tomé de Aruanda no Núcleo Rural Casa Grande - Gama DF, Ylê Asé Magbá Loyá
342 no Areal em Águas Claras DF e Casa do Omoloco Obanuga em Vicente Pires DF;
343 10/09/2013 - Ilê Axé Oya Bagan no Paranoá - DF e no dia 18/09/2013 -
344 Associação Cigana das Etnias Calons do Distrito Federal e Entorno em Planaltina DF,
345 Centro Espirita Caboclo Boiadeiro em Sobradinho II e os Povos Indígenas
346 localizados no Setor Noroeste de Brasília. Nas visitas realizadas, procuramos avaliar
347 várias questões, contemplando os aspectos culturais e sociais desses povos e
348 comunidades, sendo possível observar alguns detalhes importantes como línguas,
349 regras de convivência, ritos, indumentárias, danças, forma de transmissão do saber
350 e alimentação. Finalizou a apresentação dizendo que o GT concluiu que há
351 inexistência de Políticas Públicas específicas para os Povos e Comunidades
352 Tradicionais e mais especificamente de Políticas de SAN. De acordo com o que foi
353 vivenciado nas visitas, requer uma atenção especial por parte do Governo do
354 Distrito Federal, para que desta forma se faça a verdadeira justiça social perante
355 esses povos e comunidades, historicamente perseguidos, discriminados,
356 marginalizados e segregados de uma sociedade onde prevalece o racismo e o
357 preconceito institucional e ambiental. A presidente abriu o espaço para debates. A
358 conselheira Cleusa Maria parabenizou o GT e fez a colocação que no CADÚNICO os
359 Povos e Comunidades Tradicionais são cadastrados como população geral carente,
360 e quando procuram empregos não podem dizer que são de Comunidades
361 Tradicionais porque pode tornar-se uma barreira, e assim querem ser reconhecidos
362 como Povos e Comunidades Tradicionais. Alexandre disse já passou por esta
363 situação. O indígena Adrian (Guajajara) concordou que realmente a discriminação é
364 uma realidade que vivem atualmente, quando procuram emprego, muitas vezes
365 recebem a resposta que quem dá emprego para índio é a FUNAI. Elias Alves
366 também falou do preconceito e discriminação dizendo que muitas vezes que tem
367 esconder sua origem, até mesmo se vestir diferente e não dizer que é cigano para
368 realizar suas transações de vendas. A subsecretária Zorilda Gomes falou que a
369 minuta da Exposição de Motivos ficou muito conceitual, que este documento tem
370 que expressar ações concretas e dizer para o governo o que estão realmente
371 querendo, para que obtenham respostas. Continuou falando que a questão do
372 acesso a terra e a regularização, sem terra não há alimento, não há produção e não
373 há segurança alimentar, que não só a questão cultural e religiosa, mas da
374 segurança alimentar, produzir alimento para subsistência e também para o
375 mercado. Alexandre, falou que a EM vai ser encaminhada por email para todos os
376 conselheiros e pediu a contribuição de todos principalmente os conselheiros dos
377 segmentos cigano, indígena e povos de terreiro. André Luiz, falou da questão do

378 CADÚNICO que vão passar a ser identificados como Povos e Comunidades
379 Tradicionais e que estes dados sejam migrados para outros cadastros; e que já
380 existe a parceria da SEDEST com a CODHAB, compartilhamento de dados, para que
381 os programas sejam estendidos aos mesmos, assim poderão ser contemplados
382 com as políticas públicas. Hérmanos, falou que a pauta do conselho está ficando
383 muito apertada chegando a ficar difícil de concluí-la e administrar o pouco tempo
384 que tem, então seguindo a pauta deixando os informes e passando para o oitavo
385 ponto da pauta: plenária de novembro, este ano as plenárias tiveram temas
386 centrais, e para novembro ficou como sugestão fazer avaliação do ano de 2013 e
387 fazer uma agenda para 2014; apresentação da SEDEST do Plano de EAN e escolher
388 o GT para organizar e apresentar a agenda de 2014. Hérmanos, perguntou para a
389 plenária se poderia ser feita assim. Gabriela, falou que ficou acertado para esta
390 plenária falar sobre o orçamento de 2013 e o que foi utilizado e aplicado do
391 recurso. Hérmanos, falou que tudo isso fica inserido na avaliação, e assim ficou
392 aprovado pelo pleno. Seguiu passando a o próximo ponto: Encontro IV Conferência
393 + 2 que acontece em Brasília, seria realizado no final deste ano, mas como a
394 agenda está muito cheia com muitas conferências e ações, foi passado para o mês
395 de março/2014, ele falou que enviou e-mail com o Informativo orientador para os
396 Estados/DF- Encontros preparatórios para participação no Encontro Nacional 4ª
397 CNSAN + 2, tendo uma agenda a ser cumprida e apresentar resultados até 16 de
398 novembro, assim, pediu uma concordância para fazer um encontro na primeira
399 quinzena de novembro, confirmando o dia posteriormente por e-mail. A proposta
400 foi aprovada pelo Pleno. Bianca, falou aos conselheiros representantes de governo
401 que na reunião da CAISAN foi pactuado que os avanços e balanços que as
402 secretarias tiveram de 2011 até agora seriam remetidos para CAISAN até o dia 13
403 de novembro, e que fossem encaminhados estas contribuições e balanços até a
404 segunda semana de outubro, e que ela estará encaminhando estas informações por
405 e-mail. Hérmanos passou o informe que sobre o I Encontro Distrital de Segurança
406 Alimentar e Nutricional com o lançamento do I Plano Distrital de Segurança
407 Alimentar e Nutricional, informou aos Ciganos, Indígenas e Povos de Terreiro que
408 ônibus serão disponibilizados para este dia. Falou do último ponto que é a
409 aprovação da proposta do OPSAN - Observatório de Políticas de SAN/UNB para
410 Edital do MDS, apresentado pela conselheira Anelise anteriormente e também foi
411 aprovada pelo Pleno. Hérmanos finalizou agradecendo todas as apresentações
412 realizadas durante esta reunião e a todos que participaram desta plenária dizendo
413 que esta foi a mais bonita e bem preparada deste conselho.